

## O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA A DISTÂNCIA: A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO LIVEMOCHA

### THE FOREIGN LANGUAGE TEACHING AT A DISTANCE: THE PERCEPTION OF STUDENTS OF LIVEMOCHA COURSE

Marcia Gorett Ribeiro Grossi<sup>1</sup>  
Shirley Doveslei Bernardes Borja<sup>2</sup>

**Resumo:** O ensino e a aprendizagem de língua estrangeira on-line surgem como possibilidades de educação a distância e abrem oportunidades para o aluno que pretende avançar nos seus estudos de língua estrangeira (LE), possibilitando o desenvolvimento profissional, pessoal e cultural. Nessa perspectiva, este artigo teve como objetivo identificar as estratégias metodológicas utilizadas no ensino de LE a distância via internet, verificando como essas estratégias têm sido percebidas pelos alunos, por meio de uma pesquisa descritiva a partir de um estudo de caso no curso Livemocha. O instrumento de pesquisa foi o questionário enviado aos alunos brasileiros que estudavam inglês nesse curso. Os resultados revelam que o Livemocha possui uma proposta de aprendizagem de LE diferenciada, por ser um curso que tem uma maneira social de aprender, além de oferecer diferentes estratégias metodológicas, de modo a atender aos diferentes estilos de aprendizagem, bem como para diferentes níveis de conhecimento sobre a língua. Também possui diversos recursos tecnológicos que favorecem a interação entre os atores envolvidos nos seus cursos.

**Palavras-chave:** Educação a distância; Línguas estrangeiras; Estratégias metodológicas; Livemocha.

---

<sup>1</sup> Possui Doutorado em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008), Mestrado em Tecnologia pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (1993) e graduação em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1987). Atualmente é diretora administrativa financeira da Fundação de Apoio à Educação de Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais e sub coordenadora do Mestrado em Educação Tecnológica do CEFET-MG. Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Sistemas Digitais, atuando principalmente nos seguintes temas: informática, software livre, novas tecnologias, educação, ensino-aprendizagem e políticas educacionais e educação tecnológica.

<sup>2</sup> Mestre em Educação Tecnológica pelo CEFET-MG (2013), especialista em Psicopedagogia pela Universidade FUMEC (2008) e graduada em Letras pela UFMG (1998). Autora de materiais didáticos para cursos a distância, tutora a distância e possui experiência em organização e realização de palestras sobre educação tecnológica e estratégias de ensino e aprendizagem. Pesquisadora do grupo de pesquisa AVACEFET-MG. Atua como professora de alemão e realiza palestras sobre as temáticas Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Internet como Mediadora no Processo de Ensino e aprendizagem, Educação a Distância e Tecnologias no Ensino Fundamental e Médio

**Abstract:** Teaching and learning foreign languages on-line emerge as one more among many possibilities of distance education. It opens up opportunities for students who want to improve their foreign language abilities, providing professional, personal and cultural development. In this perspective, this article aims to identify the methodological strategies used in teaching of the foreign language distance via the internet, checking how these strategies have been perceived by the students, through a descriptive research from a case study in the course Livemocha. The research instrument was a questionnaire sent to Brazilian students studying English in this course. The results reveal that the Livemocha has a differentiated proposal of the learning of the foreign language, being a course that has a social way to learn and offers different methodological strategies in order to meet the different learning styles as well as different levels of knowledge of the language. It also has many technological features that favor the interaction among the actors involved in their courses.

**Keywords:** Distance Education; Foreign language; Methodological strategies; Livemocha

## 1 Introdução

As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), como a internet, têm contribuído para o crescimento de cursos on-line por meio de ambientes de aprendizagem via *internet*, utilizados em cursos de graduação, pós-graduação, capacitação profissional e de cursos livres, como por exemplo, os de língua estrangeira (LE).

Também são responsáveis por este crescimento as ferramentas de interação e comunicação, presentes em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), que foram potencializadas com a Web 2.0, tornando-se mais uma opção para inserir as TDICs nos processos de ensino e aprendizagem.

Por isso, a Educação a Distância (EaD) via internet tem se mostrado cada vez mais presente nos dias atuais, além disso tem motivado os educadores a buscarem novas estratégias para suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, Paiva (1999) entende esta modalidade de

ensino como um processo educativo que envolve meios de comunicação capazes de ultrapassar os limites de tempo e espaço e tornar acessível à interação com as fontes de informação e/ou com o sistema educacional, promovendo a autonomia do aluno através de estudo independente e flexível, bem como um ambiente de estudo diferenciado, com ampla variedade de opções de interatividade.

Um aspecto de significativa relevância é que a aprendizagem pela internet é bastante diversificada e, no caso específico dos cursos de LE, Warschauer e Meskill *apud* Franco (2010), lembram que cada método de ensino conta com o apoio de um recurso tecnológico próprio, bem como a combinação de vários desses recursos para desenvolver as habilidades requeridas em um curso de LE, como pode ser observado no Quadro 1.

**Quadro1** - Recursos Tecnológicos para EaD e as habilidades desenvolvidas para cursos LE

Habilidades desenvolvidas	Recursos Tecnológicos para EaD
Gramática	Computador, internet, biblioteca digital, realidade virtual, CD-ROM, DVD, satélite, <i>softwares</i> especializados.
Escrita / Vocabulário	Computador, internet, quadro branco eletrônico, caderno eletrônico de curso, realidade virtual, CD-ROM, DVD, satélite, <i>softwares</i> especializados.
Leitura	Computador, internet, caderno eletrônico de curso, biblioteca digital, realidade virtual, CD-ROM, DVD, fitas de áudio, vídeo em broadcast, vídeo de mesa ( <i>desktop</i> vídeo), <i>softwares</i> especializados.
Conversação / Interação	Computador, internet, videoconferência, audio-conferência, <i>chat</i> , fórum, lista de discussão, telefone, quadro eletrônico de aviso, MSN, <i>skype</i> , e-mail, vídeo em broadcast, vídeo de mesa ( <i>desktop</i> vídeo), microfone, gravador, <i>webcam</i> , realidade virtual, satélites, <i>softwares</i> especializados.

Portanto, os cursos de LE oferecidos na modalidade a distância têm reunido essas tecnologias para uso em suas estratégias de ensino e aprendizagem nos ambientes virtuais.

Nessa perspectiva, este artigo teve como objetivo identificar as estratégias metodológicas utilizadas no ensino de LE a distância via internet, verificando como essas estratégias têm sido percebidas pelos alunos, por meio de um estudo de caso no Livemocha.

## 2 Referencial teórico

### 2.1 Contexto histórico da tecnologia no ensino de língua estrangeira

As tecnologias utilizadas para o ensino de LE, referindo-se nesse momento ao ensino a distância, não é novidade, como apontam Para Paiva (2008b) e Franco (2010). Para esses autores o ensino de LE sempre utilizou as tecnologias como recurso metodológico, como pode ser observado no Quadro 2.

**Quadro 2** - Recursos tecnológicos utilizados no ensino de LE

Ano	Recurso Tecnológico	Descrição
1578	Impresso – Gramática	Primeira gramática para estudo individualizado: gramática do hebraico pelo Cardeal Bellarmine.
1658	Impresso – Livro ilustrado	Primeiro livro ilustrado, <i>O Orbis Sensualim Pictus</i> , de Comenius. Livro de vocabulário em latim para a educação infantil.
1878	Áudio - Fonógrafo - Aparelho para registrar e produzir som	Invenção do fonógrafo, por Thomas Edson.
1902 - 1903	Impresso e Áudio	Primeiro material didático gravado por The International Correspondence Schools of Scranton. O material era composto por livros de conversação acompanhados de cilindros (recurso de áudio) de Thomas Edson.
1930	Vídeo e Áudio - Filmes	Walt Disney produziu os primeiros <i>cartoons</i> para o ensino de inglês básico. Em 1943, os estúdios de Walt Disney produziram uma série de filmes com atores, intitulada <i>The March of Times</i> .
1940s	Audio - Gravador	Surgimento do gravador de fita magnética.
1943	Áudio – áudio	A <i>British Broadcasting Corporation</i> (BBC) iniciou transmissões em rádio com pequenas aulas de inglês. Somente na década de 60, transmitiu cursos de inglês em 30 línguas para quase todo o globo terrestre.
1950	Laboratório de Áudio	Criação de laboratórios de áudio.

1926	Vídeo e Áudio – Televisor	Invenção da televisão por John Baird. No entanto, somente em 1950 a TV chegou ao Brasil.
1960	Áudio e Vídeo – Computador	Início do ensino de línguas mediado por computador com o projeto PLATO ( <i>Programmed Logic for Automatic Teaching Operations</i> ), na Universidade de Illinois.
1980s	Áudio e Vídeo - Computador individual	Surgimento dos primeiros computadores pessoais (PCs) no Brasil.
1991	Computador	Acesso à rede mundial de computadores no Brasil, interligando várias universidades e professores universitários. O acesso público à rede só aconteceu em 1994.
1997	Computador e internet	Introdução à WWW nos moldes que conhecemos hoje. Acesso a novas formas de comunicação como e-mail, listas de discussão e fóruns.
1998	Computador internet e alguns recursos tecnológicos	Aparecimento da ferramenta de busca como o Google.
2001	Wiki	Com a plataforma wiki o conhecimento colaborativo vira realidade.
2004	Redes Sociais	Redes de relacionamento como o <i>Orkut</i> , <i>blogs</i> , <i>podcasts</i> , repositório de vídeo como o Youtube, enciclopédia mundial feita por usuários (a Wikipédia), entre outros. Início da WEB 2.0
2008 - 2013	<i>Tablets</i> , Android, IOS	A tecnologia a distância passa para dispositivos móveis e se populariza em dispositivos de baixo custo.

Fonte: Adaptado de Paiva (2008b).

Assim, pode-se verificar que essa variedade de recursos tecnológicos tem permitido a EaD intensificar cada vez mais a forma de levar o ensino a um maior número de pessoas e lugares, mostrando que as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com seu alto potencial de motivação e concentração, oferecem estratégias de ensino que estimulam o desenvolvimento da criatividade e de habilidades intelectuais, o raciocínio, a capacidade de resolver problemas, e de desenvolver a autonomia (PAIVA, 2008b).

## 2.2 Estratégias de ensino e aprendizagem nos ambientes virtuais

De acordo com Queiroz (2004), devido a distância física entre professores e alunos na EaD, é fundamental a preocupação com a interatividade, que precisa sempre ser motivada. Esta motivação pode ser favorecida pelos recursos tecnológicos, tais como: jogos, voz, imagens, textos, animações, *links*, dentre outros.

Assim, Haguenaour e Mussi (2009, p.06) definem a interação na EaD como:

Um conceito complexo e multifacetado em todas as formas. Tradicionalmente interação focava na interação entre professores e alunos em sala de aula. Esse conceito foi expandido para incluir diálogos sincronizados à distancia (conferência de áudio e vídeo); formas assíncronas de diálogo simulado e diálogo assíncrono mediado (conferência por computador e correio de voz); e respostas e retornos de objetos e dispositivos inanimados, tais como “programas de computador interativos” e ‘televisão interativa’ (MUSSI, HAGUENAOUR, 2009 p.06).

Vale ressaltar que os AVAs possuem várias estratégias que proporcionam essa interatividade, destacando-se, portanto, como uma promissora proposta pedagógica e, de acordo com Silva, (2009, p. 03) *apud* Almeida, esses ambientes podem ser denominados como:

Ambientes virtuais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na Internet, destinados ao suporte de atividades mediadas por tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, Além disso, apresentam informações de maneira organizada, ampliam as interações entre as pessoas e objetos de conhecimento propiciam ainda a socialização de experiências e produções. (SILVA, 2009, p.03).

E as ferramentas que favorecem a interatividade entre os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem estão divididas basicamente em dois tipos: as síncronas e as assíncronas.

As ferramentas síncronas, tais como: *Chat*; *Whiteboard*; Videoconferência e Áudio-conferência devem proporcionar uma comunicação simultânea entre os participantes. Já as ferramentas assíncronas, *e-mail*; Fórum; *File Transfer Protocol*, são ferramentas que

permitem a comunicação em tempos diferentes. Assim, pode-se dizer que em um AVA existe a integração de vários recursos de comunicação e colaboração em um só sistema, dotado de controles e segurança para quaisquer que sejam os usuários, permitindo a interação dentro do processo de ensino e aprendizagem.

Esta interatividade também tem sido uma questão importante nos cursos de LE a distância, oferecidos nos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem. Os AVAs são adaptados ou customizados na parte pedagógica e visual para atender as particularidades de cada curso e de cada escola, sempre apoiados nos seus quatro pilares fundamentais: conteúdo, formato, infra-estrutura e pedagogia. Possuem várias ferramentas de comunicação e interação síncronas e assíncronas. Além disso, propiciam ferramentas de escrita coletiva, como *blogs* e *wikis*, suporte para textos (*webteca*), e oferece espaços para publicação na rede de materiais em vários formatos, tais como *Power Point*, *Flash*, *Quick Times*, dentre outros.

### 3 Metodologia

#### 3.1 Primeiros caminhos

Para alcançar o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa descritiva a partir de um estudo de caso em 2013. No que se refere aos procedimentos metodológicos, essa pesquisa foi realizada em quatro etapas, descritas a seguir:

**1ª etapa:** Seleção através de busca na web de cursos de LE a distância via internet e, dentre estes, a escolha de um curso para análise que atendessem aos seguintes critérios: que fosse gratuito, tivesse grande número de usuários, tivesse usuários brasileiros também em outros países, tivesse possibilidade de interação/contato entre seus usuários e tivesse diversidade de idiomas para aprendizagem.

**2ª etapa:** Escolha do idioma. Essa escolha baseou-se no seguinte critério: um idioma que tivesse a maior procura pelos alunos por diferentes motivos, tais como: profissional, acadêmico, viagem, entretenimento, entre outros.

**3ª etapa:** Levantamento e descrição das estratégias metodológicas utilizadas no curso selecionado na 1ª etapa dessa pesquisa.

**4ª etapa:** Verificação de como as estratégias metodológicas levantadas na 3ª etapa desta pesquisa são percebidas pelos alunos. Para a coleta dos dados dessa etapa, o instrumento utilizado foi um questionário investigativo enviado para alunos brasileiros que estudavam a língua inglesa no curso selecionado, por meio da ferramenta mensagem disponível nesse curso.

Através desse questionário, buscou-se identificar as motivações dos alunos do curso em relação às estratégias de ensino e aprendizagem e as ferramentas disponibilizadas pelo curso. O escalonamento *Likert* foi utilizado em algumas perguntas do questionário desta pesquisa.

Antes do envio do questionário, foi enviada uma mensagem aos alunos selecionados, contendo os seguintes documentos: uma carta informando sobre a pesquisa e solicitando sua participação em um questionário, fornecendo as instruções e o *link* para acesso ao mesmo. A partir deste *link*, o usuário tinha acesso ao questionário, que encontrava - se on-line no *site* do Survey Monkey por um período de 2 meses, para coleta dos dados. O questionário foi dividido em cinco partes, para melhor organização e distinção dos contextos abordados da seguinte maneira:

- Identificação do perfil dos respondentes, tais como: idade, gênero, naturalidade, grau de instrução;
- Levantamento do conhecimento prévio dos alunos em relação aos recursos tecnológicos;
- Abordagem das questões relacionadas ao idioma;
- Abordagem da relação dos alunos com o curso de línguas a distância;
- Verificação do processo de ensino e aprendizagem do curso no *site* selecionado.

#### 4 Apresentação e análise dos dados

Os dados encontrados na pesquisa, bem como suas análises, estão apresentados neste item e seguem a mesma organização das etapas metodológicas:



**1ª etapa:** A partir do levantamento dos *sites* que oferecem cursos de LE a distância, selecionou primeiramente os cursos que mais apareciam e que mais recebiam comentários, além de uma busca no *OpenCourseWare*<sup>3</sup>. Dentre as opções de cursos levantados, foram escolhidos os primeiros 10 cursos que mais sobressaíram nessa busca. Dentre esses cursos levantados, optou-se por analisar o Livemocha, que é um portal de ensino de idiomas com base no modelo de redes sociais, com aprendizagem em formato mais dinâmico e que atende aos critérios estabelecidos nesta pesquisa, como: gratuidade, grande número de usuários, usuários brasileiros, possibilidade de interação/contato entre seus usuários, principalmente com os nativos da língua que está aprendendo e diversidade de idiomas para aprendizagem.

O Livemocha possui diferentes modelos de cursos oferecidos para o processo de aprendizagem do idioma que o aluno escolheu. Nesses cursos, há divisão por nível de conhecimento e a oferta da prática das habilidades de leitura, escrita, compreensão oral e expressão oral, com atividades apropriadas ao nível escolhido.

**2ª etapa:** Dentre as várias línguas que o Livemocha oferece, o inglês foi a língua escolhida por ser o idioma mais falado no mundo como LE. Em 2009, o British Council<sup>4</sup> fez uma estimativa que, em 10 anos, metade da população mundial falará inglês e David Crystal<sup>5</sup>, afirma que o número de falantes não nativos é 3 vezes maior que o de nativos.

**3ª etapa:** O Livemocha é estruturado em torno da metodologia *Whole-Part-Whole*, um sistema que foi adaptado para o aprendizado de idiomas em parceria com a Universidade de Oregon. Nesta estrutura *Whole-Part-Whole* o aluno aprender observando um novo conceito, dividindo em partes para aprender como ele funciona, e depois aplicando por si mesmo. Os resultados apontaram o Livemocha oferece diferentes estratégias metodológicas, de modo a

---

<sup>3</sup> *OpenCourseWare* (<http://www.ocwconsortium.org>) é um consórcio de colaboração de instituições de ensino superior e organizações associadas de todo o mundo, que reúnem conteúdos educativos abertos, gratuitos e a distância, através de um modelo compartilhado.

<sup>4</sup> Fonte: <http://www.artigonal.com/linguas-artigos/qual-o-idioma-mais-falado-do-mundo-830131.html>. Acesso em 31 out. 2012.

<sup>5</sup> David Crystal é professor honorário de lingüística da Universidade do País de Gales, em Bangor, é uma das maiores autoridades mundiais em linguagem. Autor de *A Revolução da Linguagem*, que fala sobre as mudanças que a internet trouxe ao uso da língua e sobre as línguas em extinção.

atender aos diferentes estilos de aprendizagem, bem como para diferentes níveis de conhecimento sobre a língua. Além disso, percebeu-se que uma estratégia motivadora utilizada por esse curso é que ele oferece as 10 primeiras unidades gratuitamente e, pode-se continuar com o curso gratuito, ganhando pontos ao completar as atividades e ao ajudar outros alunos na correção das atividades desses, recebendo bônus para novas unidades.

Nessa etapa também foi feito um levantamento das principais estratégias de ensino do Livemocha, que estão apresentadas nesse item.

No Quadro 3 estão apresentados os quatro exercícios requeridos que fazem parte de todas as unidades do curso, independente do nível do aluno, básico, intermediário ou avançado, bem como as competências necessárias para a efetivação da sua aprendizagem.

**Quadro 3** – Atividades requeridas em cada lição

<b>Exercícios</b>	<b>Descrições</b>	<b>Competências</b>
Aprender	É um <i>Learn exercise</i> (exercício de aprendizagem), no qual há uma apresentação de imagens que o aluno lê a frase e ouve o áudio correspondente	Memória
Revisão	É um exercício de memória referente à apresentação anterior. O exercício de revisão ajuda a testar o conhecimento das palavras do vocabulário, bem como as habilidades de leitura, compreensão oral e classificação de palavras. Há uma mistura aleatória de exercícios de leitura, compreensão oral e chamariz.	Memória; Cognitiva
Escrever	A parte de escrita combina as habilidades de compreensão e de ordem da escrita e das palavras com sua compreensão do vocabulário de palavras aprendidas. O aluno deve escrever algumas linhas sobre o tema que foi apresentado nesta lição. No enunciado, são apresentadas algumas instruções e dicas de como fazer esta atividade. Depois, o aluno envia esta atividade para revisão dos pares.	Cognitiva; Social
Falar	Permite praticar as habilidades de expressão oral. O aluno narra a frase exposta ou, se for de nível mais avançado, cita algumas frases referentes ao tema da lição para gravação e envio do áudio para revisão, no qual a comunidade dará dicas e conselhos.	Cognição

Para realizar esses exercícios é necessário estar conectado com a internet e utilizar os navegadores *Google Chrome* ou *Firefox*. Além disso, é necessária a instalação do *software*

*Adobe Flash Player*. Também é preciso ter instalado nos computadores alto falantes e microfones.

No caso dos exercícios de Revisão é necessário ressaltar que:

- ✓ As perguntas de leitura solicitam que o aluno clique na imagem correspondente à palavra que será escrita na tela;
- ✓ As perguntas de compreensão oral solicitam que clique na imagem correspondente com a palavra falada em voz alta;
- ✓ As perguntas de chamariz solicitam que o aluno forme a frase que foi falada em voz alta, coletando e organizando as palavras apresentadas de forma desorganizadas.

Na conclusão de cada lição é enviado ao aluno o progresso da lição com a pontuação alcançada. E, todas essas atividades, depois de realizadas, são enviadas aos alunos do curso para correção e retornadas para consulta e aprendizagem.

Além desses exercícios, o Livemocha oferece uma série de atividades denominadas construtores de habilidades, que são opcionais e servem para a prática e revisão do que já foi abordado. Esses exercícios estão apresentados no Quadro 4, juntamente com suas descrições e as competências necessárias para a efetivação da aprendizagem.

**Quadro 4** – Atividades construtoras de habilidades

<b>Exercícios</b>	<b>Descrições</b>	<b>Competências</b>
Ler	A parte de leitura ajuda a identificar as palavras do vocabulário com seus respectivos significados. Solicita que o aluno clique na imagem correspondente à palavra que será escrita na tela	Cognitivas; Memória
Ouvir	A parte de compreensão oral ajuda a identificar as palavras do vocabulário com seus respectivos sons. Solicita que clique na imagem correspondente à palavra falada em voz alta.	Memória
Chamariz	É a combinação das habilidades de compreensão e de ordem da escrita e das palavras com sua compreensão do vocabulário de palavras aprendidas. Solicita que o aluno forme a frase que foi falada em voz alta no idioma nativo do aluno, para que o aluno colete e organize as palavras apresentadas no idioma de aprendizagem, que	Compensação

	estão apresentadas de forma desorganizadas.	
Questionário	É uma forma divertida de testar o conhecimento sobre o conteúdo da lição que está aprendendo. É um teste de múltipla escolha em que se marca a tradução correta. Deve-se marcar cada resposta em 30 segundos.	Cognitiva

O Livemocha também disponibiliza outros recursos, em forma de atividades, que facilitam o processo de ensino e aprendizagem, como demonstrado no Quadro 5.

**Quadro 5 – Recursos complementares disponíveis**

Atividades	Descrição	Competências
Livemocha <i>Tutors</i>	Oferece lições individualizadas com um professor de idioma de sua escolha. Aula individual, adaptada às necessidades do aluno, com uma introdução rápida e aperfeiçoando suas habilidades usando frases e expressões nativas. Estas são as aulas interativas, oferecidas a partir de pagamento. Suporte com professores.	Social
Procurando praticar	Muitas formas de praticar algum conhecimento da língua: fala, audição, leitura e escrita. Centenas de divertidos e práticos exercícios com <i>feedback</i> da comunidade de falantes nativos.	Cognitivas
Curso de vocabulário	É o curso propriamente dito, com vários níveis, que pode ser escolhido dependendo do progresso do aluno; cada nível tem suas atividades de diálogo de vídeo, gramática, vocabulário, leitura e conversações interativas. Com o intuito de solidificar o conhecimento do vocabulário e a construção de sentenças com exercício de escrita, expressão oral e organização de palavras.	Cognitivas
<i>Flashcards</i>	São cartões que os próprios alunos elaboram para facilitar sua aprendizagem, colocando-os em conjunto, à medida que vai aprendendo, como por exemplo: Expressões Úteis.	Cognitivas; Memória
Pratique escrevendo	Exercícios de escrita criados pelos próprios alunos do curso, com frases ou textos para completar, para prática de gramática, de	Cognitivas

	diálogos, de redação ou de interpretação de texto e retorno das revisões de falantes nativos. Esta não é uma atividade gratuita.	
Pratique falando	Exercícios de expressão oral, nos quais o aluno escuta a palavra ou frase e completa ou responde por meio de gravação. São atividades para prática de pronúncia ou elaboração de frases para responder às perguntas realizadas e o aluno recebe comentários de falantes nativos. Esta não é uma atividade gratuita.	Cognitivas

Outra estratégia utilizada pelo Livemocha são as atividades que incentivam a socialização e que podem contribuir para ajudar na motivação do aluno para continuar no curso, como pode ser observado nas atividades apresentadas no Quadro 6.

**Quadro 6** – Atividades sociais

Atividades	Descrições	Competências
Conectando com as Pessoas	Várias maneiras de conectar-se e aprender com pessoas de todos os países do mundo.	Social
Explorar a cultura	Tanto o aluno pode compartilhar sobre a vida em sua cidade, sua história, curiosidades, como ver fotos, histórias culturais e curiosidades de outros alunos do curso do mundo.	Social
Bate papo	Sala de bate-papo onde o aluno pode escolher o colega com quem quer conversar ou clicar em algum aluno que esteja on-line no momento, mesmo fora da sala de bate-papo. Com esta ferramenta, o aluno tem a possibilidade de treinar seu idioma com nativos ou falantes do idioma desejado e esclarecer alguma dúvida sobre o curso.	Cognitiva
Meus amigos	O aluno pode selecionar e arquivar outros alunos para um contato posterior.	Social
Encontre novos amigos	Nesta ferramenta, o <i>site</i> envia uma lista dos alunos que têm relação com o idioma que cada aluno está aprendendo, para que este convide-os para conversar e ajudar a atingir suas metas de linguagem.	Social; Cognitivas
Convidar amigos	Esta é uma opção que o <i>site</i> oferece para o aluno aprender com pessoas que já conhece, convidando-as para participar deste curso.	Social
Ajudar os outros	Ao avaliar e corrigir um exercício escrito ou	Social

	falado de outros alunos da comunidade, o aluno garante um ambiente de produtividade para todos. Suporte com de alunos cuja língua nativa é o inglês.	
Revisar envios	Para revisar exercícios escritos ou falados enviados por mensagens dos alunos da comunidade que estão tentando aprender seu idioma.	Social
Pedidos de revisão	São pedidos de revisão direcionados a um aluno específico.	Social; Compreensão
Traduções	Para traduzir o conteúdo das lições do Livemocha para o seu idioma. Quando o aluno ajuda a traduzir as lições ganha ficha bônus para novas atividades gratuitas.	Cognitiva

Verificou-se que essas atividades sociais, que tem uma forte característica interativa, o que motiva os alunos a continuarem no curso. Dentre essas atividades, a que despertou maior interesse foi a conversação, que está na ferramenta bate-papo, o que se pode deduzir como sendo uma necessidade de interação entre os alunos ou mesmo dos alunos com alguma pessoa que dê suporte no curso.

Outro motivo de motivação verificada, é que a cada lição o aluno recebe recomendações e classificações por estrelas dos falantes nativos da comunidade e revisões detalhadas de Especialistas do Idioma, por meio das atividades: ajudar os outros; revisar envios e pedidos de revisão.

Essa metodologia é denominada Classificação por Estrelas. O aluno ao ajudar os outros a aprender a sua língua nativa, ganha pontos e fornecer a quem está ajudando classificações por estrelas para os exercícios deles. Ao dar uma estrela para cada nível de habilidade, o aluno está ajudando seu colega a ver onde ele foi bem e onde ele pode melhorar.

Além das estrelas, medalhas virtuais são conferidas aos alunos que mais enviarem e revisarem atividades, obtendo maior número de *megapoints*.

**4ª etapa:** 195 alunos responderam o questionário. Através dessas respostas pode-se traçar o perfil dos respondentes:

- 57,4 % são do gênero masculino e 42,6% do gênero feminino;

- Há uma maioria de alunos em uma faixa etária até 35 anos, sendo a grande maioria abaixo de 25 anos, e, em segundo lugar, estão os de idade entre 26 e 35 anos;
- 47,2% dos respondentes possuem ensino superior, sendo 69% pessoas responderam que seu maior interesse neste curso é por motivo profissional, 64% das pessoas por motivo de viagem e 40% por motivo acadêmico;
- 62% dos alunos já tinham conhecimentos do inglês antes de iniciá-lo;
- 7,3% dos respondentes declararam já ter vivido em um país onde o idioma falado é o inglês. O que mostra que, apesar do aluno já ter conhecimentos anterior da língua, ele continua o curso, tendo maior interesse na aprendizagem que na interação com outros alunos, e que por diversos motivos, prefere a modalidade a distância à presencial, em uma sala de aula tradicional;
- Os alunos que procuram esta modalidade de ensino já possuíam conhecimentos sobre tecnologia. Não especificamente das ferramentas utilizadas no *site* deste curso, mas 72,8% dos respondentes já fizeram algum curso de treinamento para utilização de computador, e 51,1% responderam já ter feito algum curso a distância;
- Um dos motivos da escolha por cursos on-line é a questão da flexibilidade de horário, considerada por 46% dos respondentes como fator fundamental para a escolha de estudar uma LE a distância;
- Apesar do fato de nessa pesquisa, ter sido escolhido para análise, o curso de língua inglesa, pode-se verificar que os alunos se preocupam em aprender mais de um idioma.

No que se refere aos recursos tecnológicos e as estratégias metodológicas oferecidas pelo Livemocha, as respostas dos alunos indicaram que:

- Embora 49,5% dos respondentes tivessem respondido que há necessidade de maior entendimento para aproveitar os recursos tecnológicos oferecidos pelo curso, 75% afirmaram ser possível haver um estudo independente, sem precisar de alguma orientação, o que permite perceber que as ferramentas disponibilizadas pelo curso são de fácil utilização;

- 57% dos respondentes consideram importante a existência de suporte técnico para auxiliar o aluno no caso de dificuldades de acesso;
- 97,3% dos respondentes acreditam que o curso é de fácil entendimento, que o curso tem uma forma fácil e clara de expor e orientar seus usuários;
- 84% dos respondentes consideraram importante a necessidade de um suporte do tutor, além disso, 90% acham importante obter a correção das atividades;
- 97% dos respondentes acreditam que atividades diversificadas são fundamentais, pois há a necessidades de atingir características particulares de cada aluno e/ou diferentes habilidades de um único aluno. Como uma das diversificações disponíveis nesta modalidade de curso, a flexibilidade de horário é considerada por 84% dos respondentes como fundamental;
- Quando um aluno escolhe um professor on-line para uma sessão particular, opção permitida, já que é um recurso oferecido pelo curso a distância, desde que seja pago por esse serviço, a maioria dos alunos (46,8%) prefere professores cuja língua nativa é a inglesa, o que permite presumir que o aluno que procura um curso a distância quer falar inglês e acredita que a sessão com um nativo fará com que ele atinja o objetivo mais facilmente.

No que se refere as possibilidades de interações oferecidas pelo Livemocha, as respostas dos alunos indicaram que:

- A interação é de grande interesse dos alunos, principalmente a ferramenta bate-papo. A conversação foi eleita como a habilidade que mais motiva os respondentes, seguida pela leitura, depois o vocabulário. A escrita vem logo após e, por último a gramática;
- 92, 8% dos respondentes afirmaram que a interação é fundamental no processo de ensino, sendo que 51% consideram mais importante se relacionar com pessoas nativas de países que falam o inglês, já 49% acreditam ser mais importante ter contato com pessoas independentemente da sua língua nativa;
- Na troca de informações com outros alunos, 67,6% dos respondentes disseram fazer trocas de informação diariamente e 32,4% semanalmente, o que confirma uma das



características da EaD sobre a flexibilidade de tempo dos participantes dessa modalidade de ensino;

- Há interação dos alunos na correção das atividades feitas pelos colegas: 57% dos respondentes sempre pedem para corrigir suas atividades e 18% pedem freqüentemente, dos quais 43% corrigem sempre e 31% corrigem freqüentemente as atividades solicitadas. 66% dos respondentes se sentem úteis corrigindo as atividades dos colegas sempre e 28%, freqüentemente.

No que se refere aos motivos que evitam a evasão nos cursos do Livemocha, as respostas dos alunos indicaram que:

- As atividades que possibilitam a habilidade de interação, como a conversação, são consideradas por 95% dos respondentes como principal fator de motivação e conseqüentemente contribui para a permanência no curso;
- 94% dos respondentes afirmaram ser fundamental as atividades diversificadas. A importância das atividades serem diversificadas se deve não somente para atender a um público diverso mas, para ampliar o leque de opções do aluno. Além disso, é importante que haja praticidade e facilidade de utilização das ferramentas, que seja oferecido um conteúdo pedagógico claro e, que haja um suporte, sempre que necessário;
- 67,6% declararam que trocam informações diária ou semanalmente com outros participantes do curso, com tutores e com professores. Sendo a possibilidade de troca de Informações é um fator de interesse pelo curso. A pesquisa mostrou que a busca por novas amizades e interação com os colegas fora do ambiente do curso é recorrente;
- Um fator importante para permanência de alunos em um curso a distância é a possibilidade de manter um vínculo estreito entre a equipe do curso e seus alunos.

Em síntese, os resultados encontrados na pesquisa permitem afirmar que a variedade de estratégias metodológicas é fundamental em cursos de LE a distância via internet, confirmando assim, as teorias de Warschauer e Meskill *apud* Franco (2010) e de Paiva

(2008b), no que se refere a necessidade da utilização de estratégias diferentes nos processos de ensino. Para esses autores os alunos têm temperamentos diferentes: introvertidos e extrovertidos; há os que gostam de observar e os que gostam de experimentar; os que agem mais pela emoção e os que utilizam mais a razão. Quanto à percepção, há alunos que aprendem melhor ouvindo; outros, utilizando a visão; outros, usando as mãos ou fazendo movimentos com o corpo. No que se refere à cognição, há alunos que aprendem passo a passo, que têm maior facilidade ao ver o conteúdo em uma seqüência e analisar os fatos, e que aprendem melhor de forma individual; e os que aprendem de forma global, contextualizada e intuitiva. Esses possuem maior facilidade de interagir com os outros e de realizar experiências concretas.

Confirmou-se também nessa pesquisa, que a interatividade ocupa um papel importante no processo de desenvolvimento do conhecimento dos alunos, como foi apontado por Haguénaur e Mussi (2009) e por Queiroz (2004), que lembram que a interação na EaD, diferente do ensino presencial, precisa ser motivada e, o uso de recursos tecnológicos, podem favorecer essa motivação.

## 5 Considerações finais

Verificou-se que são vários os fatores que motivam os alunos a permanecerem em cursos de EaD via internet, sendo que a interatividade foi eleita nesta pesquisa como o maior fator para evitar a evasão. Vale ressaltar que o Livemocha apresenta vários recursos que possibilitam a interação entre os alunos, interação dos alunos com os falantes nativos ou dos alunos com os tutores / professores do curso, despertando-lhes o interesse de aprender e conhecer mais sobre o idioma e a cultura. Dentre estas ferramentas estão: bate-papo, tutoria com aulas particulares ou em grupo para praticar a conversação, pratique escrevendo com correções por nativos, pratique falando, com correções dos falantes nativos, revisar envios, cultura, meus amigos, encontre amigos, entre outras. Isso tudo é denominado imersão lingüística e é praticando pela comunidade Livemocha que é composta de:

Entusiásticos linguistas: professores, especialistas em idiomas, outros estudantes de idiomas, e nativos orgulhosos de seu idioma e herança.

Os membros da comunidade ajudam uns aos outros a aprender de infindáveis maneiras: eles deixam comentários em respostas aos exercícios práticos, criam mini lições com o parecer do exercício, fazem prática de conversação via texto, vídeo ou bate-papo com áudio, fornecem dicas de cultura e prática do idioma, e dão o tão necessário encorajamento. (LIVEMOCHA, 2013, On-line)

Além disso, percebeu-se que o Livemocha apresenta uma boa facilidade de acesso às suas atividades, ou seja, as ferramentas do *site* são de fácil acesso, bem disponibilizadas, colocadas de forma clara, de modo que o aluno navegue sem se perder ou se confundir e podem ser utilizadas em qualquer computador, até mesmo através de *i-pad*. E, no que se refere à facilidade de entendimento, as ferramentas deste curso são de fácil entendimento, bem elaboradas, claras e objetivas.

O retorno dos exercícios foi outro ponto observado que motiva os alunos a permanecerem no curso, assim, além de poder saber onde estão errando e como podem melhorar, sentem que existem pessoas que se importam com eles.

Sobre os recursos tecnológicos e as estratégias pedagógicas presentes no Livemocha que abrangem as quatro habilidades propostas para se aprender uma língua estrangeira, são diversificadas, atende a diferentes estilos de aprendizagem e ritmo de estudo de cada aluno, abrindo a possibilidade de flexibilização de horário e espaço, contribuindo com o processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, o Livemocha oferece uma proposta diferenciada de aprendizagem a distância de LE, por ser um curso que tem uma maneira social de aprender.

## Referências

FRANCO, Claudio de Paiva. **A tecnologia no ensino de línguas: do século XVI ao XXI.** (UFRJ). Revista de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura, Ano 06 n.12 - 1º Semestre de 2010- ISSN 1807-5193. WWW. Letra magna.com. Disponível em: <[http://www.claudiofranco.com.br/publicacoes/franco\\_magna.pdf](http://www.claudiofranco.com.br/publicacoes/franco_magna.pdf)>. Acesso em: 12 abr. 2010.

HAGUENAUER, Cristina; MUSSI, Marcus V.; CORDEIRO FILHO, Francisco. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Definições e Singularidades. **Revista EducaOnline**, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 7685, maio/ago.2009. Disponível em:

<<http://www.latec.ufrj.br>>. Acesso em: 12 jan.2011.

**LIVEMOCHA. Free Online Language Learning.** Disponível em:

<<http://livemocha.com>>. Acesso em: 10 jan.2011.

PAIVA, V.L.M.O. **O computador:** um atrator estranho na educação lingüística na América do Sul. 2008a (versão em português da palestra ministrada no WORDCALL 2008). Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/compatrator.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2010.

PAIVA, V.L.M.O. **O papel da educação a distância na política de ensino de línguas.** In: MENDES et al. (Orgs) Revisitações: edição comemorativa: 30 anos da Faculdade de Letras/UFMG. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 1999. P.41-57.

PAIVA, V.L.M.O. **O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras:** breve retrospectiva histórica. 2008b. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2010.

QUEIROZ, Edimara Sandra Camarota. **Educação a distância:** uma investigação sobre as possíveis contribuições para a educação continuada de professores de língua estrangeira (Inglês). In: Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v.4, n.2, 2004.

SILVA, I. M.M.S. **Ambiente Virtual de Aprendizagem na Educação a Distância.** Disponível em: <<http://www.conahpa.org/wp-content/themes/Conahpa/papers/final98.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2012.

## MARCIA GORETT RIBEIRO GROSSI

Possui Doutorado em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008), Mestrado em Tecnologia pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (1993) e graduação em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1987). Atualmente é diretora administrativa financeira da Fundação de Apoio à Educação de Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais e sub coordenadora do Mestrado em Educação Tecnológica do CEFET-MG. Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Sistemas Digitais, atuando principalmente nos seguintes temas: informática, software livre, novas tecnologias, educação, ensino-aprendizagem e políticas educacionais e educação tecnológica.

## SHIRLEY DOWESLEI BERNARDES BORJA

Mestre em Educação Tecnológica pelo CEFET-MG (2013), especialista em Psicopedagogia pela Universidade FUMEC (2008) e graduada em Letras pela UFMG (1998). Autora de materiais didáticos para cursos a distância, tutora a distância e possui experiência em organização e realização de palestras sobre educação tecnológica e estratégias de ensino e aprendizagem. Pesquisadora do grupo de pesquisa AVACEFET-MG. Atua como professora de alemão e realiza palestras sobre as temáticas. Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Internet como Mediadora no Processo de Ensino e aprendizagem, Educação a Distância e Tecnologias no Ensino Fundamental e Médio.

**Artigo recebido em 11/03/2014**

**Aceito para publicação em 15/12/2014**

### **Para citar este trabalho:**

GROSSI, Marcia Gorett Ribeiro; BORJA, Shirley Doveslei Bernardes Borja; **O ENSINO DA LÍGUA ESTRANGEIRA A DISTÂNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE LIVEMOCHA.** Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Vol07 – Número 11, JAN.2015. Disponível em:

<http://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>